

O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CRESCEU 2,9% EM JULHO DE 2023

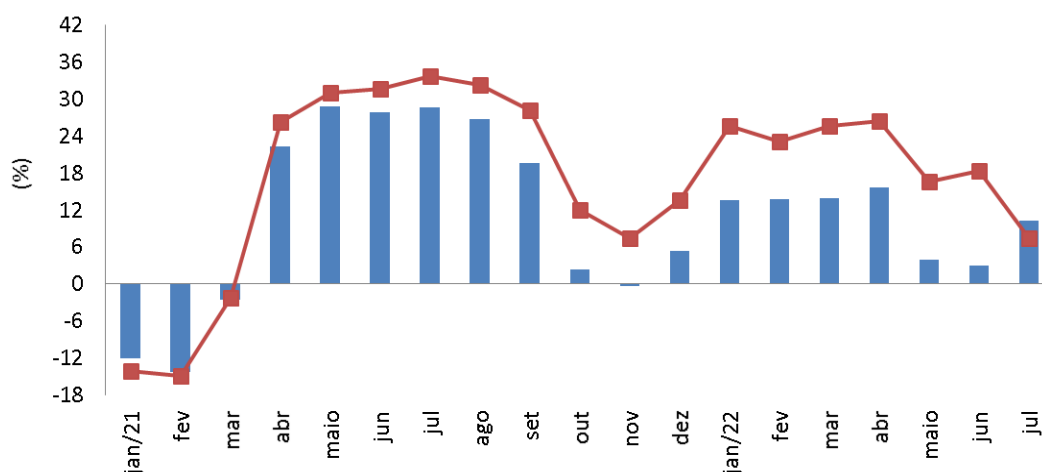
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em julho de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com junho de 2023, cresceu 2,9%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com julho de 2022, expandiu 10,3%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 8,1%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 6,6%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em julho de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com junho de 2023, cresceu 5,3%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com julho de 2022, expandiu 7,4%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 9,5%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 10,3%.

Gráfico 1 - Volume e receita nominal de serviços
Bahia – Jan. 2021-jul. 2022(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

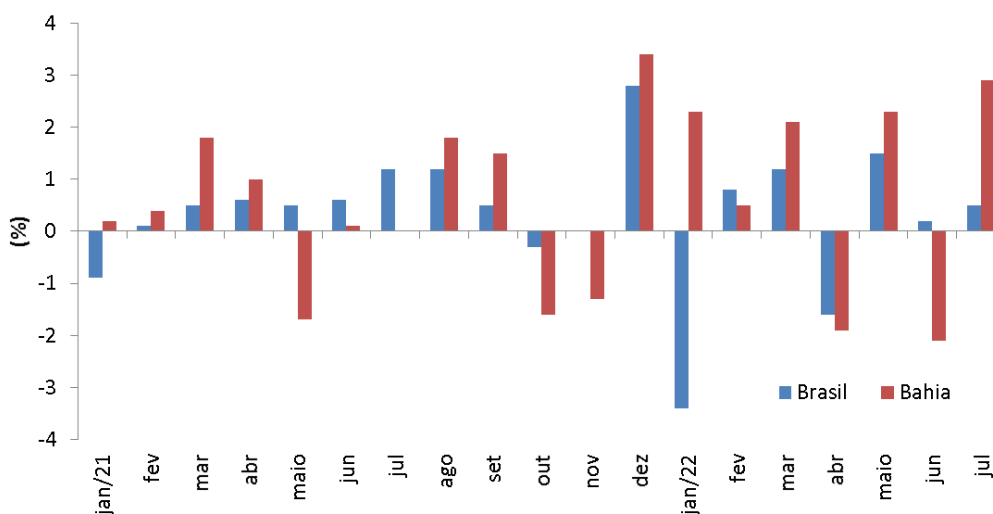
Volume Receita Nominal

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil expandiu 0,5% na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), após ter avançado 1,4% em maio e 0,2% em junho. Foi o terceiro resultado positivo consecutivo do indicador, período em que acumulou ganho de 2,2%. A variação positiva no volume de serviços (0,5%), na passagem de junho para julho de 2023, foi acompanhada por três das cinco atividades de divulgação, com destaque para os serviços prestados às famílias (1,0%), serviços de transportes (0,6%), e outros serviços (0,3%).

A Bahia acompanhou o mesmo comportamento que a média nacional, e contabilizou expansão de 2,9%. Com esse resultado, a Bahia recupera totalmente a perda de 2,1% contabilizada no mês de junho. O mês de julho foi marcado pela ampliação do consumo dos serviços ofertados pelas empresas do setor, motivado pelo término do recesso junino nas escolas, órgãos públicos e privados.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2021-jul. 2023⁽¹⁾

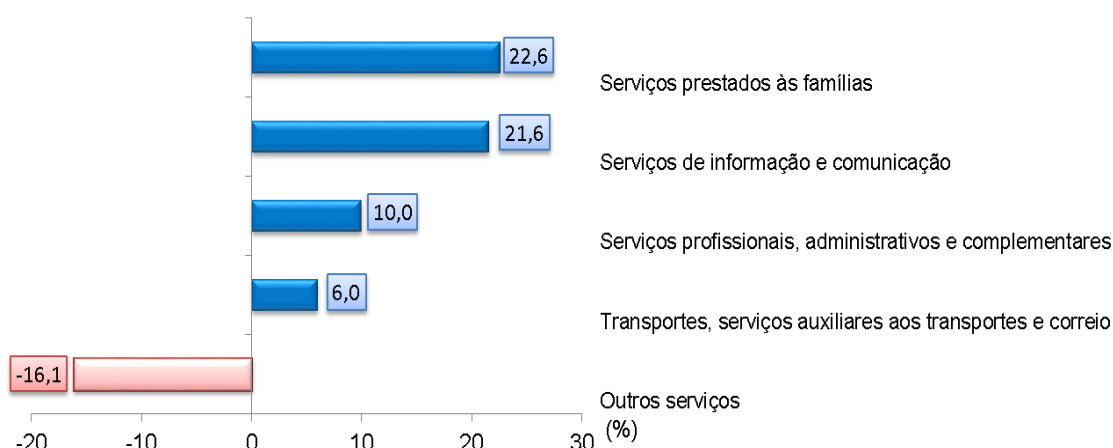


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA - MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 10,3%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias¹ (22,6%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de Serviços de informação e comunicação (21,6%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (10,0%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (6,0%). Por outro lado, apenas as atividades de Outros² serviços (-16,1%) marcou queda.

Gráfico 3 – Volume de serviços –
Variação mensal – Bahia – Jul. 2023/Jul. 2022



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 7,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram receita de serviços para

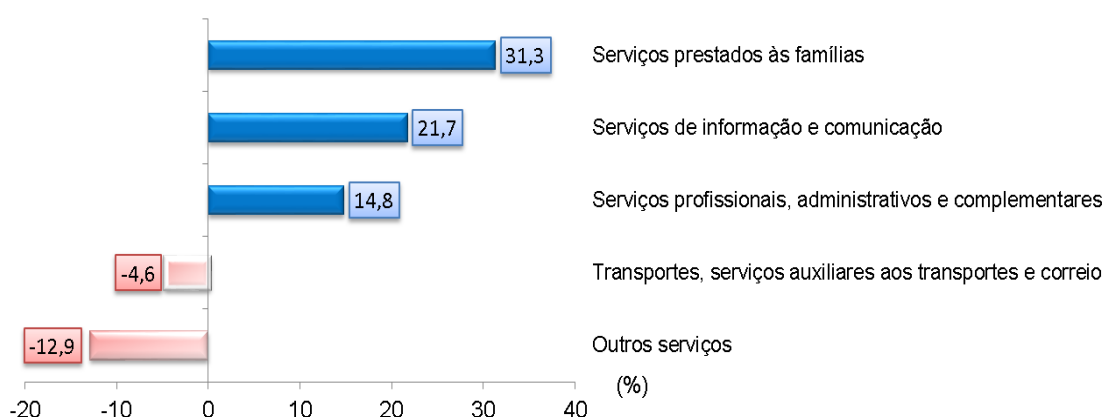
¹Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

²Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

www.sei.ba.gov.br

cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (31,3%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de Serviços de informação e comunicação (21,7%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (14,8%). Por outro lado, as atividades de Outros serviços (-12,9%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-4,6%) puxaram a receita para baixo.

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços –
Variação mensal – Bahia – Jul. 2023/Jul. 2022



Fonte: PMS /IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 8,1%, no acumulado dos sete primeiros meses do ano de 2023, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços de informação e comunicação (14,3%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por Serviços prestados às famílias (9,2%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (7,6%), Outros serviços (7,2%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (6,5%).

www.sei.ba.gov.br

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos sete primeiros meses do ano de 2023, cresceu 9,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, Todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (18,5%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por Serviços de informação e comunicação (14,3%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (13,5%), Outros serviços (12,9%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (3,2%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 6,6%, no acumulado dos últimos doze meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (8,3%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Outros serviços (7,4%), depois Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (7,3%), Serviços de informação e comunicação (6,5%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,1%).

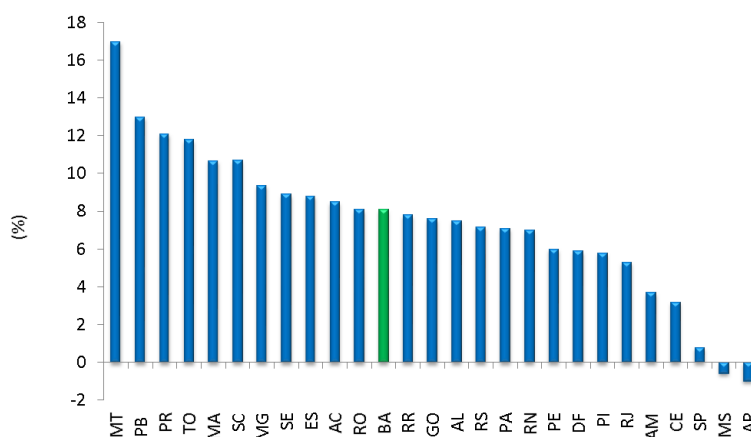
A receita nominal de serviços ampliou 10,3%, no acumulado dos últimos doze meses. Todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (16,9%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Outros serviços (14,1%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (11,2%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (9,1%), Serviços de informação e comunicação (6,2%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado dos sete primeiros meses do ano de 2023, na comparação com igual período de 2022, 25 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (4,5%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Mato Grosso (17,0%), seguida por Paraíba (13,0%), depois Paraná (12,1%) e Tocantins (11,8%). Nessa comparação, a Bahia (8,1%) contabilizou a décima segunda variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação. Em sentido oposto, Amapá (-1,0%) e Mato Grosso do Sul (-0,6%) os resultados negativos.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Jul. 2023/2022



Fonte: PMS/IBGE.
 Elaboração: SEI/CAC.
 Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado dos sete primeiros meses do ano de 2023, na comparação com igual período de 2022, mostram que 26 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (8,5%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram na Paraíba (16,4%), Tocantins (16,2%), seguida por Mato Grosso (15,1%), Paraná (14,5%), e Distrito Federal (13,7%). Nessa comparação, a Bahia (9,5%) contabilizou a décima nona variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação. Em sentido oposto, apenas Mato Grosso do Sul (-1,3%) caiu.

www.sei.ba.gov.br

BAHIA

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Jul. 2023

Atividades de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
Serviços	10,3	8,1	6,6	7,4	9,5	10,3
1. Serviços prestados às famílias	22,6	9,2	8,3	31,3	18,5	16,9
2. Serviços de informação e comunicação	21,6	14,3	6,5	21,7	14,3	6,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	10,0	7,6	5,1	14,8	13,5	11,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	6,0	6,5	7,3	-4,6	3,2	9,1
5. Outros serviços	-16,1	7,2	7,4	-12,9	12,9	14,1

Fonte: IBGE/PMS.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

(3) Em relação ao mesmo período anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, setembro/2023.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCEU 4,4% EM JULHO DE 2023

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em julho de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com junho de 2023, cresceu 4,4%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com julho de 2022, expandiu 21,5%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 13,7%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 11,4%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em julho de 2023, os seguintes resultados:

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

- ❖ na comparação com junho de 2023, cresceu 14,8%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com julho de 2022, expandiu 24,4%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 20,1%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 20,7%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em julho de 2023, o índice de atividades turísticas³ no Brasil avançou 0,7% ante o mês imediatamente anterior, após ter mostrado decréscimo de 0,1% em junho. Regionalmente, nove dos 12 locais pesquisados acompanharam esse movimento de ampliação verificado na atividade turística nacional. As variações positivas mais expressivas ficaram com Bahia (4,4%), seguidos por São Paulo (4,2%), Ceará (4,0%), Santa Catarina (2,3%) e Rio Grande do Sul (1,9%). Nessa comparação, a Bahia apontou a primeira variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. Em sentido oposto, Espírito Santo (-4,4%), Distrito Federal (-3,7%) e Paraná (-0,8%) assinalaram as variações negativas.

Em relação à receita nominal, nove das 12 unidades acompanharam este movimento de expansão verificado na atividade turística nacional (1,7%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Bahia (14,8%), seguidos por Ceará (8,1%), Rio Grande do Sul (3,6%) e São Paulo (3,4%). Nessa comparação, a Bahia apontou a primeira variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. Em sentido oposto, Espírito Santo (-2,2%), Paraná (-0,8%) e Distrito Federal (-0,2%) assinalaram as variações negativas.

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

www.sei.ba.gov.br

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 7,8%, 28ª taxa positiva seguida, sendo impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita dos ramos de transporte aéreo de passageiros, locação de automóveis; restaurantes; serviços de bufê; transporte rodoviário coletivo de passageiros; hotéis; e agências de viagens.

Em termos regionais, seis das doze unidades da federação onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Bahia (21,5%), seguido por Minas Gerais (16,1%), depois Rio de Janeiro (14,0%), e São Paulo (9,4%). Nessa comparação, a Bahia apontou a primeira variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. Em contrapartida, Ceará (-5,1%), Distrito Federal (-3,0%), e Santa Catarina (-2,8%) exerceram os principais impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, onze das 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (13,2%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Bahia (24,4%), seguido por Minas Gerais (24,2%), depois Rio de Janeiro (17,5%), e São Paulo (14,0%). Nessa comparação, a Bahia apontou a primeira variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. Em contrapartida, o Ceará (-1,0%) exerceu o único impacto negativo do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 8,4%, nos sete primeiros meses do ano de 2023, frente a igual período de 2022, impulsionado pelos ramos de locação de automóveis; restaurantes; hotéis; agências de viagens; serviços de bufê; transporte aéreo e rodoviário coletivo de

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

passageiros. Regionalmente, todos os doze locais investigados também registraram taxas positivas, onde sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (18,7%), seguido por Bahia (13,7%), depois Paraná (11,3%), e Rio de Janeiro (9,9%). Nessa comparação, a Bahia apontou a segunda variação positiva mais expressiva e superior à média nacional.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (21,2%). Com destaque para Minas Gerais (29,4%), Distrito Federal (26,6%), Paraná (23,0%), e São Paulo (23,0%). Nessa comparação, a Bahia (20,1%) apontou a sexta variação positiva mais expressiva e o Ceará (9,9%), a variação menos expressiva entre os locais.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 11,8%, nos últimos doze meses, frente a igual período do ano anterior. Todos os doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (23,9%), seguido por Paraná (13,8%), São Paulo (13,7%) e Santa Catarina (11,7%). Nessa comparação, a Bahia (11,4%) apontou a quinta variação positiva mais expressiva e o Pernambuco (3,0%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (26,2%). Com destaque para Minas Gerais (34,0%), seguido por Distrito Federal (32,8%), depois São Paulo (30,6%), e Paraná (27,0%). Nessa comparação, a Bahia (20,7%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e Goiás (15,7%), a variação menos expressiva entre os locais.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, setembro/2023.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia